

Homenagem prestada ao Prof. Freitas e Castro, quando da sua nomeação para Director de Hygiene do Estado

Realisou-se no dia 13 de Janeiro, á noite, no Hotel Lagache, o banquete que o corpo medico desta capital offereceu ao dr. Fernando de Freitas e Castro, professor cathedratico da cadeira de Hygiene da Faculdade de Medicina, por motivo de sua nomeação pelo governo do Estado para o cargo de Director de Hygiene.

Tomaram parte no banquete os seguintes medicos:

Drs. Jacintho Gomes, Sarmento Leite, Moysés de Menezes, Mario Totta, Hugo Ribeiro, Carlos Hoffmeister, Octavio de Souza, Plinio Gama, Annes Dias, Paula Esteves, Saint Pastous, Fabio de Barros, Jacy Monteiro, Florencio Ygartua, Pires Gonçalves, Ivo Corrêa Meyer, Ulysses de Nonohay, Fernandes Peña, Carlos Gomes, Calleya, Renato Barbosa, Walter Castilhos, Nestor Barbosa, Frederico Buys, Waldemar Job, Carlos Bento, Gaspar Faria, Ayres Maciel, Velho Monteiro, Utinguassú, Mario Corrêa Staeter, Travassos da Rosa, Jandyr Faillace, Francisco Salzano, Argymiro Galvão, Piaguassú Corrêa, Sarmento Leite Filho, João Valentim, Vieira da Cunha, Aurelio Py, Luiz Guedes, Mariath, Guerra Blessmann, Diogo Ferraz, Ivo Barbedo, Nogueira Flores, Lisboa de Azevedo, Gastão Oliveira, Hildebrando Varnieri, Felicissimo Difini, Oswaldo de Souza, Donato di Donato, Raul Bittencourt, Mario Bernd.

O posto de honra foi occupado pelo homenageado, que tinha á sua direita o dr. Sarmento Leite, director da Faculdade de Medicina, e á sua esquerda o dr. Jacintho Gomes presidente da Sociedade de Medicina.

O discurso do professor Mario Totta

Ao „champagne“, o dr. Mario Totta, lente da Faculdade de Medicina, fez a saudação de offerecimento do banquete ao illustre homenageado.

„Fernando:

Antes que a qualquer outro predicado foi ao certo á minha idade, das que mais se avantajam no entardecer entre todas as que aqui florescem, que se conferiu a

honra de levantar a taça para o offerecimento deste banquete.

E como hontem, como amanhã, como sempre, emquanto Deus me der voz, eu aceitei de bom grado a tarefa, pois que a incumbencia importa no ineffavel prazer de saudar um irmão.



Prof. Fernando de Freitas e Castro
Director de Hygiene no Estado do Rio Grande do Sul.

A tua investidura Fernando, no alto posto de director da hygiene, neste momento historico por que passa a terra natal, tocada em todos os sentidos, pela varra magica de uma renovação deslumbadora impõe um pacto sagrado em que se apertam as mãos, na jura solemne, a dignidade do teu diploma e o futuro do Rio Grande confiado á tua vigilancia.

O theatro da tua acção está á maravilha fadado para o exito da empresa grandiosa; nenhum impecilho a fazer vacillar a firmeza do teu passo: dentro de uma natureza triumphalmente privilegiada, natureza reumante de viço e de graça, o homem intelligente, facil de amoldar na forja com que o tentem affeioar-se á vida.

Melhor do que eu, tu conheces o velho credo: a energia de um povo em todos os departamentos da sua actividade depende integralmente da sua saude.

Do Atlantico á fronteira, do Mampituba ao Chuy, o scenario se estende. Decora-o toda uma resplandecente tradição de virilidade, de resistencia na provação, de bravura e de estoicismo, postos á prova porção de vezes em prélíos que encorodam o rosario sacrosanto, por onde nós rezamos e os nossos filhos rezarão no altar da Patria, conta a conta, a oração do nosso civismo.

Aqui e ali, nesse scenario como traça damnhinha tentando roer a purpura dos velinos e os trophéos preciosos, a herva maninha que irrompe e ameaça alastrar.

Incendeia-a com todo o vigor do teu braço, afim de que sobre a queimada purificadora, na esteira aberta pelo arado victorioso, radiosamente floresça para o esplendor da vida triumphante, a raça gloriosa.

Problemas multiplos desafiam de hoje por diante o teu devotamento no arduo posto: desde os recanto onde a maternidade gemea sua hora creadora até ás officinas, onde o peito dobrado arfa ao sopeso do officio; desde o berço onde a haste fragil aguarda o arrimo com que se aprumará para o beijo do sol, até á escola, onde a promessa se empluma para o remigio altaneiro da juventude; em toda a parte onde a colmeia humana trabalha e vive a tua actividade terá que se desdobrar, ensinando, pregando, illuminando, protegendo, semeando a saude.

Entre todas as campanhas sanitarias que terás de empreender com desassombro, duas avultam no limiar da cruzada: — a onda da toxicomania avassalando, embotando, destruindo cerebros creados para as manifestações da intelligencia productora e o abysmo hiante do meretricio desenfreado que sem o controle de uma fiscalisação medica severa contamina o sangue da mocidade descuidosa, desfi-

brando-a e levando num rastilho sinistro até aos lares recém construidos a seiva malsã.

Dentro do Rio Grande, abertas de par em par as portas de uma era nova, por todos os recantos palpita, impulsionado por dynamismo prodigioso, um espirito renovador, soffrego de aspiração progressista. Não pára dia e noite, na abalada para a reconstrucção abençoada, o martellar da forja incandescente. E os nossos olhos deslumbrados se extasiam no contemplar essa vibração de labor fecundo, que por sobre todas as coisas, na arrancada para a conquista, espalha o sopro vivificador.

Mais do que nunca, até do cavallo se cuida, aprimorando-lhe, num crescendo victorioso, as qualidades de esbelteza, de força e de resistencia.

Não descures tu do cavalleiro para que ambos unidos, nessa união que é a expressão symbolica e heroica da terra estremecida, possam elles continuar no dorso das coxilhas, como rhapsodas ufanos da sua lenda, a epopéa da raça.

Não deixes que estiole e pereça todo esse filão de energia que viu embranquecer, ao lado da espada altiva e destemerosa a cabeça dos nossos avós e que vê hoje, impada de orgulho indomado e sequiosa de luz dentro das escolas, a cabeça dos nossos filhos.

Nas tuas mãos repousa uma tarefa herculea e bella. Confiamos em ti. Levarás a termo feliz a missão dignificadora. Assim nos asseguram a scintillancia do teu espirito, a dignidade da tua esmeralda e o teu sangue de rio-grandense.

Fernando: á gloria da tua cruzada!

As palavras do Dr. Jacintho Gomes

Usando da palavra o dr. Jacintho Gomes, em nome da Sociedade de Medicina, congratulou-se com a classe medica pela nomeação do novo director de hygiene, de quem tambem se occupou larga e elogiosamente.

O dr. Jacintho hypothecou ao dr. Fernando a solidariedade da classe, com a qual o director da Hygiene poderia contar em todo terreno.

O discurso do dr. Freitas e Castro

„Meus prezados collegas — A carinhosa manifestação que me fazeis, sem que para ella tivesse eu feito jús, só en-

contra explicação na extrema benevolência e generosidade de cada um de vós. É uma manifestação de solidariedade, da qual guardarei a mais grata e inapagável recordação, pois ella me anima e conforta.

Accidentalmente guindado, sem o necessario merecimento, do alto cargo de dirigir a Directoria de Hygiene do Estado, recebi sobre os hombros a responsabilidade immensa dos destinos da Repartição, que tem a seu cargo a guarda da saude da população deste heroico pedaço do territorio brasileiro.

Quando chegou-me ás mãos a nomeação assignada pelo sr. presidente do Estado, ouvi nitidamente a voz da consciencia, mostrando-me o caminho do dever e fazendo-me sentir a responsabilidade que assumia.

Concentrei-me, fiz um rigoroso exame de consciencia, dei balanço nas forças com que poderia contar e a duvida apoderou-se de mim, deixando-me na mais amarga das indecisões. No balanço das probabilidades não encontrei saldo com que pudesse contar. A idade, a força de vontade, a disposição de consagrar todas as minhas energias para bem cumprir o encargo que me collocavam nas mãos, tudo me pareceu, naquelle instante, absolutamente insufficiente para poder arcar com a immensa responsabilidade que acabava de receber.

Talvez para muitos, dotados de talentos fulgurantes, fosse o inicio de uma carreira brilhante que os levaria rapidamente á consagração. Para mim, porém, o quadro se apresentou pintado com côres negras e parecia que eu já ouvia, ao longe, um rumor exquisto, representando, talvez, vagamente, as imprecações de uma população inteira, apontando-me como o unico responsavel pelo fracasso.

A indecisão ainda não me tinha abandonado, quando chegaram-me as primeiras manifestações de carinho e de conforto e com ellas repartistes convosco a responsabilidade que sobre mim pezava.

De facto o formoso edificio da medicina preventiva assenta sobre o concurso harmonioso da acção em conjunto, da autoridade sanitaria e do clinico que exerce a sua nobre missão junto ao leito do enfermo.

São os clinicos as sentinellas avançadas que dão o primeiro brado de alarme, apontando a imminencia do perigo; são

elles que veem a primeira fagulha que origina o incendio, cuja extensão é imprevisita e no qual seriam sacrificadas as vidas dos nossos proprios irmãos.

São dos clinicos que recebemos os diagnosticos para a organização da estatística que, indiscutivelmente, é a bussola que orienta as campanhas sanitarias e a balança que mede a efficiencia das medidas prophylaticas postas em pratica. É a base de toda a organização sanitaria e está sob a dependencia directa do concurso dos clinicos. São elles que exercendo a autoridade do prestigio de que gosam, vencem, facilmente, com a brandura de um simples conselho, a relutancia opposta pelos doentes, a toda e qualquer medida sanitaria que precise ser praticada, na defesa da collectividade.

É mister lembrar com carinho, dedicação e affecto os nomes dos meus antecessores e o faço num preito de justa homenagem, invocando a memoria de Wallau, que vive nos nossos corações; os nomes de Protasio Alves, velho servidor e dedicado collega; Ricardo Machado e Flores Soares que deram o melhor de suas energias á Repartição que ora dirijo.

Todos apresentam passados honrados e os seus nomes se impõem á consideração, como exemplo de contracção ao trabalho, e de dedicação ao bem colectivo, pois, fizeram tudo quanto era possivel e opportuno nas respectivas épocas em que occuparam a direcção da Repartição Sanitaria do Estado.

Durante a minha permanencia nella, empregarei todo o meu esforço para continuar o desenvolvimento dos serviços já creados pelos meus antecessores, adoptando o que fôr opportuo e introduzindo as modificações possiveis para a melhora dos serviços, tornando, cada vez mais efficiente á acção da Repartição.

O desenvolvimento do Estado; a rapidez dos meios de transporte, encurtando as distancias e facilitando a disseminação das molestias infecto-contagiosas; as modernas descobertas scientificas, esclarecendo grande numero de problemas sanitarios e outros factores, hoje, demonstram a necessidade de dar aos serviços da Repartição de Hygiene uma efficiencia muito maior, sem o que é impossivel esperar qualquer resultado.

Com o intuito de evitar o desperdicio de energias, de tornar mais facil, mais

uniforme a mais rapida a acção da autoridade sanitaria, tenho me esforçado para conseguir a unidade de direcção dos trabalhos de Hygiene e Saude Publica em todo o Estado — pois, são de tal natureza e tão estreitos os laços que os ligam, que, hoje, se torna impossivel conserval-os mais separados.

Conseguida a reunião das attribuições que a lei n. 19, de 12 de janeiro de 1897, repartiu entre o Estado e os municipios, idéa que parece estar vingando, procurarei, aproveitando os serviços já creados, adaptar o aparelhamento sanitario do Estado a essa nova orientação. Para isso, farei a divisão do trabalho por „districtos“ e não mais por „função“, procurando crear na capital tantos “Centros de Saude“ quantos forem necessarios e possivris e, no interior do Estado, as „Delegacias de Saude“, que extenderão a acção a todos os recantos dos municipios. Só assim, poderei agir, pois, é necessario que toda a população do Rio Grande do Sul seja beneficiada pela acção decorrente da autoridade sanitaria.

Terei o cuidado de evitar o que se observa em São Paulo, no Rio e em outros Estados, onde nota-se a hypertrophia de alguns serviços a custa de outros que estão completamente sacrificados. Para isso tracei um programma de trabalho que será posto, uniformemente, em execução em todo o Estado e de accordo com as necessidades locais.

Entre os problemas sanitarios que mais me impressionam está o da mortalidade infantil, que apresenta um coeffericiente excessivamente elevado, a reclamar uma providencia immediata.

A mortalidade de crianças de 0 a 1 anno de idade é muito grande e representa, na capital do Estado, 26 % do obituario geral. E' elevada, tambem, nas outras cidades do interior, e o problema que está, assim, exigindo uma solução urgente, já foi perfeitamente estudado e as principaes causas são por demais conhecidas.

Convenientemente aparelhada, a Directoria de Hygiene não protelará a lucta.

Para quem estuda e observa, é esse um dos problemas mais sérios do Rio Grande do Sul e, desde que seja conseguida a redução do coeffericiente da mortalidade infantil, ipso facto, se terá, favoravelmente, influenciado sobre o obituario geral.

Segue-se a fiscalisação sanitaria rigorosa, dos generos alimenticios, destinados ao consumo da população e a das habitações collectivas a individuaes.

São factores importantes que exercem influencia decisiva sobre a Saude Publica.

Vem depois, a lucta contra as endemias reinantes no Estado, das quaes destacarei a febre typhoide, as verminoses, a tuberculose, a lepra, a raiva e a peste.

No programma traçado não podia ter esquecido a assistencia ao operario, fiscalizando as condições hygienicas das fabricas e „atelliers“ e do trabalho, para que esse não continue a exercer influencia directa no obitaario.

Emfim, não podendo aqui traçar com detalhes o que me propuz a executar, devo affirmar que não pouparei esforços para conseguir a educação sanitaria do povo, ensinando-lhes os habitos hygienicos e os meios de defeza contra as molestias infecto-contagiosas ou transmissiveis, pois, só assim se conseguirá estabelecer a chamada „consciencia sanitaria.“ Eis o resumo do programma que tracei para pol-o em execução e, para isso empregarei o melhor do meu esforço, pois só assim terei cumprido com o meu dever.

Conto com o auxilio de cada um de vós e com o do grupo de funcionarios que me cercam na Repartição, desde o mais humilde até o mais graduado, para a execução dessa obra que não pertence a ninguem, individualmente, e sim á população inteira do Estado, que está, hoje, confiada a mim e a cada um de vós.

Sempre que fôr possivel, procurarei ampliar os serviços executados, não medindo, para isso, sacrificios e, assim farei até que possa dizer que o Rio Grande do Sul tem um aparelhamento sanitario de absoluta efficacia.

Chegará o dia de prestar contas definitivas da minha acção e praza a Deus que, nessa occasião, eu possa apresentar coeffericientes que colloquem o Estado do Rio Grande do Sul no grupo dos mais salubres.

Só assim terei cumprido a minha missão.

Outras Saudações

Após a oração do Professor Fernando de Freitas e Castro pediu a palavra o Dr. Hugo Pinto Ribeiro.

Referindo-se áquella reunião, salientou o facto da presença de dois vultos emi-

nentes da medicina Rio Grandense, e que se destacavam não só pelo saber, como ainda pela grande sympathia e sobretudo respeitabilidade de que se acham cercados. Refere-se ao Prof. Sarmento Leite, que com tanto amor dirige a Faculdade de Medicina, instituto gerador da classe medica nova do Rio Grande e ao Dr. Jacintho Gomes, que, abandonando sua commodidade, em momento que della mais necessita, veio collocar-se ao lado do corpo medico acceitando a presidencia da Sociedade de Medicina, e tomando desde logo a liderança para a solução dos problemas de medicina social, problemas estes em que a classe vive constantemente interessada.

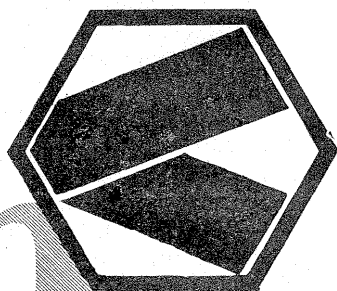
Declara ser justo que, no momento em que se presta uma homenagem ao novo director de hygiene, Dr. Fernando de Freitas e Castro, tambem se erguesse as taças para saudar aquelles dois grandes mestres, aquelles dois grandes amigos.

Termina dizendo que, saudar os diri-

gentes das tres forças medicas do Rio Grande: a Sociedade de Medicina, a Faculdade de Medicina e a Directoria de Hygiene, era saudar á classe medica, num momento em que uma nova era se esboça e para a qual olhamos cheios de esperança.

Agradecendo a saudação que lhe fora dirigida, o Dr. Sarmento Leite declara que, como director da Faculdade de Medicina, sentia-se orgulhoso em ver recahir a escolha do novo director na pessoa do estimado collega cathedratico de Hygiene da Faculdade de Medicina.

Por ultimo fallou o Dr. Jacintho Gomes, que levantou o brinde de honra aos Drs. Getulio Vargas e, Oswaldo Aranha, respectivamente presidente do Estado e Secretario do Interior, salientando a actualção do Dr. Presidente do Estado no que dizia respeito aos elevados interesses da população Rio Grandense e intimamente ligados á Saude Publica.



O ANGULO e o nome
SCHERING são as garantias
da efficacia e innocuidade
da legitima Urotropina. Pres-
crevam sempre UROTROPINA
SCHERING em comprimidos
e solução a 40%

Urotropina
Schering

RIO DE JANEIRO

SCHERING-KAHLBAUM LTD.

R. ALFANDEGA 203

Dr. Thomaz Mariante

Clinica Geral

Estomago, coração e rins.

Consultorio: Rua dos Andradas 495, das 16 ás 18 h.

Dr. Sarmento Leite Filho

Prof. de Pathologia e Clinica Medica da Faculdade
Doenças internas e nervosas

Cons.: Andradas 395, ás 17 h. Res.: S. Raphael, 112.